



EDITORIAL



A Associação de Futebol da Horta (AF Horta) após um interregno de quase dois anos volta a editar e publicar a newsletter "AF HORTA News" numa edição especial dedicada ao Campeonato de Futebol dos Açores (CF Açores). Como organizadora principal do CF Açores a AF Horta deseja a todos os Clubes participantes, nesta quinta edição, que a prova decorra de acordo com as suas expectativas sabendo-se que no final só haverá um campeão e que alguns destes Clubes também voltarão às provas de âmbito associativo. Sendo o CF Açores uma prova de cariz amador a

mesma é exigente para todos os agentes e organizações envolvidas tendo como principal dificuldade a vertente financeira dado que para iniciar-se a época torna-se muito importante dispor de alguma verba como fundo de maneiio, uma vez que os apoios normalmente só chegam após a realização de despesa, o que por vezes se torna difícil.

É também nossa preocupação eventuais adiamentos de jogos por dificuldades no transporte aéreo derivadas de motivos de ordem meteorológica o que poderá dificultar a vida de muitos agentes desportivos.

A AF Horta tudo fará para que todos os envolvidos no CF Açores, clubes, árbitros, observadores, ocs's e público sintam satisfação na prova rainha do Futebol nos Açores.

O Presidente da A. F. da Horta

Campeonato de Futebol dos Açores



P. 3



P. 4



P. 5



P. 6



P. 7



P. 8



P. 9



P. 10



P. 11



P. 12



O Campeonato de Futebol dos Açores, cujo pontapé de saída acontece já no próximo dia 17 de setembro, tem vindo a constituir-se como a montra do futebol açoriano.

Nela participam as melhores equipas das três Associações de Futebol dos Açores, nomeadamente Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

Este ano, a militar no Campeonato de Futebol dos Açores estão novamente dez equipas, quatro da ilha de São Miguel, três da ilha Terceira, uma do Faial, uma do Pico e uma da Graciosa.

Nesta edição da A.F. HORTA news damos a conhecer cada uma das equipas participantes, sendo elas: Clube Desportivo Rabo de Peixe, Clube União Micaelense, Futebol Clube dos Flamengos, Futebol Clube Vale Formoso, Clube Desportivo Fontinhas, Grupo Desportivo São Roque, Prainha Futebol Clube, Sport Clube Angrense, Sport Club Marítimo e Sport Club Vilanovense.

Esta prova, que terminará a treze de maio, será disputada em duas fases. Após a primeira fase serão constituídos dois grupos de cinco equipas, um que vai disputar a subida ao Campeonato Prio, e outro que vai discutir a descida ao campeonatos locais.

SORTEIO PARA A ÉPOCA 2017/2018

O Hotel Horta recebeu, no passado dia 29 de julho, o sorteio para o Campeonato de Futebol dos Açores da época 2017/2018.

Na ocasião, Eduardo Pereira, presidente da Associação de Futebol da Horta, que este ano organiza a prova, afirmou que o Campeonato regional "uma prova de referência já em termos nacionais".

Após um balanço da época desportiva anterior, Eduardo Pereira frisou que as condições estão criadas para dar o arranque na "prova rainha do futebol dos Açores".

1ª Volta	Data	1ª Volta	Data	2ª Volta	Data	2ª Volta	Data
1ª Jomada	17-09-2017	6ª Jomada	22-10-2017	10ª Jomada	19-11-2017	15ª Jomada	07-01-2018
PFC	CDRP	CDRP	SCV	CDRP	PFC	SCV	CDRP
SCA	FCF	GDF	CUM	FCF	SCA	CUM	GDF
CUM	SCM	FCVF	SCA	SCM	CUM	SCA	FCVF
GDF	GDSR	GDSR	FCF	GDSR	GDF	FCF	GDSR
FCVF	SCV	PFC	SCM	SCV	FCVF	SCM	PFC
2ª Jomada	24-09-2017	7ª Jomada	29-10-2017	11ª Jomada	26-11-2017	16ª Jomada	14-01-2018
CDRP	SCM	SCA	CDRP	SCM	CDRP	CDRP	SCA
GDSR	FCVF	FCF	PFC	FCVF	GDSR	PFC	FCF
PFC	GDF	SCV	GDSR	GDF	PFC	GDSR	SCV
FCF	CUM	CUM	FCVF	CUM	FCF	FCVF	CUM
SCV	SCA	SCM	GDF	SCA	SCV	GDF	SCM
3ª Jomada	30-09-2017	8ª Jomada	05-11-2017	12ª Jomada	03-12-2017	17ª Jomada	21-01-2018
GDF	CDRP	CDRP	GDSR	CDRP	GDF	GDSR	CDRP
CUM	SCV	FCVF	SCM	SCV	CUM	SCM	FCVF
SCM	FCF	SCA	CUM	FCF	SCM	CUM	SCA
FCVF	PFC	PFC	SCV	PFC	FCVF	SCV	PFC
SCA	GDSR	GDF	FCF	GDSR	SCA	FCF	GDF
4ª Jomada	08-10-2017	9ª Jomada	12-11-2017	13ª Jomada	10-12-2017	18ª Jomada	04-02-2018
CDRP	FCF	CUM	CDRP	FCF	CDRP	CDRP	CUM
PFC	SCA	SCV	GDF	SCA	PFC	GDF	SCV
GDF	FCVF	GDSR	PFC	FCVF	GDF	PFC	GDSR
SCV	SCM	SCM	SCA	SCM	SCV	SCA	SCM
GDSR	CUM	FCF	FCVF	CUM	GDSR	FCVF	FCF
5ª Jomada	15-10-2017	14ª Jomada	17-12-2017				
FCVF	CDRP	CDRP	FCVF				
SCM	GDSR	GDSR	SCM				
FCF	SCV	SCV	FCF				
SCA	GDF	GDF	SCA				
CUM	PFC	PFC	CUM				



CLUBE UNIÃO MICAELENSE

União Micaelense vai "tentar fazer melhor" do que na época passada

O Clube União Micaelense está, em mais um ano, no Campeonato de Futebol dos Açores, apresentando-se este ano com o objetivo de "tentar fazer melhor do que na época passada com os recursos que o clube tem".

Esta é a visão do diretor desportivo do clube micaelense, Nuno Silva, que vê no assegurar da manutenção "da forma mais rápida possível" o principal foco nesta edição do Campeonato regional de futebol de seniores.

Tendo terminado o Campeonato de Futebol dos Açores no ano passado em sexto lugar, assegurando a manutenção apenas na segunda fase, o União Micaelense não ambiciona para já o título de campeão, mantendo-se centrado na manutenção na primeira fase.

Considerando não ter grandes dificuldades, uma vez que o clube não assumiu "grandes compromissos", o União Micaelense conta já com o plantel "praticamente fechado", adiantou o diretor desportivo.

Atendendo às condições económicas, o clube micaelense teve que "fechar o plantel muito cedo e de forma rápida para que não seja dado grande tempo aos outros clubes de fecharem as contratações que ambicionamos", explicou Nuno Silva, acrescentando que falta apenas "um ou outro retoque e o plantel fica fechado".

À frente da equipa volta a estar o José Armando Sá que conta com um plantel composto apenas por jogadores micaelenses. Na sua maioria, o plantel é composto por jogadores que renovaram o contrato com o União Micaelense. A estes juntam-se "seis ou sete miúdos dos juniores, que são campeões de São Miguel, dos Açores e foram disputar a nível nacional tudo aquilo que havia ao longo de várias épocas", explica o diretor desportivo da formação da ilha de São Miguel.

Na opinião de Nuno Silva, o União Micaelense apresenta "um plantel muito simples, apostando na base que o clube tinha, apostando na mais-valia da formação do clube e inserindo seis ou sete reforços específicos e escolhidos a dedo".

Garantido que o União Micaelense vai "tentar continuar a jogar bem", chamando os adeptos ao campo, o que "só se consegue com exibições boas, convincentes e vencendo mais do que ao que o clube fez anteriormente", o diretor desportivo do União Micaelense espera desta edição Campeonato de Futebol dos Açores "uma prova mais competitiva" uma vez que "as equipas são diferentes e reforçaram-se melhor".

Para o diretor desportivo do União Micaelense avizinha-se "um Campeonato mais nivelado por cima, um Campeonato onde não vai haver um distanciamento tão grande entre os mais fortes e os mais fracos".



GRUPO DESPORTIVO SÃO ROQUE

Desportivo de São Roque aguarda uma prova "cada vez mais competitiva"

O Grupo Desportivo de São Roque vai militar novamente este ano no Campeonato de Futebol dos Açores e espera "uma prova cada vez mais competitiva".

Com os treinos a arrancar a 14 de agosto e com vários jogos de preparação programados, o clube micaelense está focado, "à partida, na manutenção", afirma António Soares, diretor desportivo do Grupo Desportivo de São Roque, acrescentando que " todos os clubes ambicionam ser campeão mas o clube que representa sabe os seus limites".

Tendo terminado o Campeonato regional na época passada em sétimo lugar, António Soares adianta que, na primeira fase da prova, "o objetivo é ficar nos cinco primeiros lugares", o que não acredita que venha a acontecer dada "a forma como está feito o Campeonato dos Açores, com cinco equipas para disputar a descida e cinco para disputar o campeão, o que prejudica e muito o Campeonato devido ao formato do Campeonato Prio".

À semelhança de outros clubes, a grande dificuldade do Grupo Desportivo de São Roque é a parte financeira, particularmente, " conciliar a parte financeira com a qualidade do plantel".

Com o plantel praticamente definido, e sublinhando que os plantéis "nunca estão fechados", o diretor desportivo afirma que o Desportivo de São Roque conta com "um lote de 29 jogadores" embora ainda tenha que "dispensar alguns". De referir que desse plantel fazem parte unicamente jogadores da ilha de São Miguel.

"No clube há um lema que passa por apostar nos jovens e misturá-los com alguns veteranos, contribuindo para a formação de jogadores", explica António Soares, acrescentando que o clube não pretende nem pode ir buscar jogadores ao Continente, valorizando sempre primeiro os jogadores da ilha e possivelmente alguns das outras ilhas que vão residir para São Miguel.

No comando da equipa vai estar Filipe Marinho, treinador que "esteve a estagiar num clube de segunda divisão, o Ideal, e agora regressou para nos ajudar nos nossos objetivos", adianta o diretor desportivo da formação micaelense.

Com vista à preparação do Campeonato de Futebol dos Açores, cujo arranque está cada vez mais próximo, o Grupo Desportivo de São Roque tem planeados cerca de sete jogos de preparação.

Nesse plano de jogos consta um jogo particular, a 19 de agosto, que servirá de rampa de lançamento ao Benfica Águia da Ribeira Grande, clube que vai reabrir e que o Desportivo de São Roque vai apadrinhar no regresso ao futebol, informou António Soares.

Perspetivando o futuro, o diretor desportivo do São Roque espera "uma prova cada vez mais competitiva" uma vez que, "cada vez mais, as equipas se reforçam com o objetivo da manutenção".

"E, falando verdade, se calhar todas as equipas já se capacitaram que só os cinco primeiros é que podem garantir a permanência no Campeonato de Futebol dos Açores", remata António Soares.



CLUBE DESPORTIVO RABO DE PEIXE

Desportivo de Rabo de Peixe espera uma prova "muito mais competitiva"

O Clube Desportivo de Rabo de Peixe, que de há três anos para cá tem ficado em segundo lugar no Campeonato de Futebol dos Açores, está prestes a dar o pontapé de saída em mais uma época desportiva.

"O objetivo, desde os últimos anos, é manter a equipa nos cinco primeiros lugares", afirma Artur Pimentel, vice-presidente do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, acrescentado que "se as coisas tomarem um rumo que permita à equipa chegar ao título, tal não será rejeitado".

Contudo, o grande problema do Rabo de Peixe continua a ser "a falta de campo próprio" já que "nada mais atrapalha o clube" já que este tem não só "os meios, fruto de um trabalho de várias épocas passadas em que o clube e a direção conseguiram estabilizar o clube financeiramente, como uma equipa técnica que valorizamos imenso".

Reunidas estas condições, o Rabo de Peixe tem a "intenção de fazer um bom Campeonato e se conseguir chegar ao título tanto melhor", diz o dirigente do clube micaelense mostrando-se ciente de que "há várias equipas que se reforçaram muito e que têm recursos financeiros que Rabo de Peixe não tem. Mas havemos de lutar para que a diferença seja só na parte financeira", remata.

À frente da equipa técnica vai continuar o treinador Duarte Borges que conta com um plantel "já praticamente fechado", embora haja sempre hipótese de entradas ou saídas de atletas.

No plantel do Rabo de Peixe estão "muitos jogadores da própria vila. Orgulhamo-nos muito disso e não vamos nunca abdicar dessa condição para além de não usarmos nem um jogador de fora da região", sublinha o vice-presidente do clube da ilha de São Miguel, adiantando que, por se tratar do Campeonato de Futebol dos Açores, "a atual direção do Rabo de Peixe vai sempre prescindir de utilizar jogadores de fora da região", fazendo do Rabo de Peixe "um dos clubes que, neste sentido, mais contribui para a evolução do futebol açoriano".

Embora com um plantel praticamente definido, o dirigente micaelense admite dificuldades em encontrar jogadores disponíveis dado que "alguns clubes estão a cometer alguns exageros em termos de prémios de jogos". Apesar disto, o clube micaelense conseguiu "fazer valer o seu valor, a sua estabilidade, os seus objetivos, o seu passado que acabou por convencer os jogadores a ficarem em Rabo de Peixe".

Refletindo sobre a competição que se aproxima, Artur Pimentel considera que "haverá mais competitividade entre equipas".

Segundo o dirigente, "as equipas que regressaram, que subiram ao Campeonato de Futebol dos Açores vêm muito bem preparadas. Temos boas indicações de que vêm muito motivadas e com bons plantéis. É o caso do Fontinhas e do Vale Formoso".

"Este ano vai ser muito mais competitivo do que o ano anterior", sublinha o vice-presidente do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, esperando que esta época desportiva "corra dentro da normalidade e que seja bem melhor do que a época passada em termos de organização".



PRAINHA FUTEBOL CLUBE

Prainha no Campeonato de Futebol dos Açores com foco na manutenção

A manutenção é o objetivo central do Prainha Futebol Clube para a edição deste ano do Campeonato de Futebol dos Açores.

A equipa picoense, que terminou o Campeonato em terceiro lugar no ano passado, está a passar por um reestruturação, daí que para esta época desportiva o foco não esteja no primeiro lugar.

A única equipa picoense a militar nesta série regional está com os olhos postos na manutenção, num ano em que o clube "adquiriu uma nova sede" e pretende "dar início às obras no campo, já no início do próximo ano".

Desta forma, "o projeto ao nível do futebol não passou para secundário mas neste momento e esta época o objetivo é manter", afirma João Bettencourt, presidente da Direção do Prainha Futebol Clube.

Para o clube picoense, a principal dificuldade no Campeonato de Futebol dos Açores continua a ser "o facto de não ter casa própria. O Prainha joga no campo do Vitória Futebol Clube e essa é uma situação que nos prejudica imenso pois a equipa não joga nem perante os adeptos nem perante a massa associativa", lamenta João Bettencourt.

À frente da equipa do Prainha vai estar João Frazão que conta com um plantel não só composto por jogadores do Pico mas que conta igualmente "com seis elementos de fora".

Com o aproximar do início do Campeonato de Futebol dos Açores a caminhar a passos largos, o Prainha já tem o plantel "praticamente definido", afirma o presidente da Direção do Prainha Futebol Clube.

Perspetivando o desenrolar da presente edição do Campeonato de Futebol dos Açores, João Bettencourt considera que "este ano a prova vai ser mais competitiva do que na época anterior". Para o dirigente picoense, o candidato ao título "é o Angrense". Contudo, "há outras equipas que apostaram nesta prova", frisa João Bettencourt, afirmando que este "vai ser um bom campeonato".



Bola oficial do Campeonato de Futebol dos Açores

Nesta edição do Campeonato de Futebol dos Açores a bola oficial será da marca Macron, particularmente do modelo DEGREE XF.



FUTEBOL CLUBE DOS FLAMENGOS

Flamengos espera "voltar a afirmar-se" no Campeonato de Futebol dos Açores

Três anos volvidos, o Futebol Clube dos Flamengos está de volta ao Campeonato de Futebol dos Açores.

Focados na manutenção neste escalão, o clube flamenguense está a preparar a época desportiva que se avizinha apetrechando o plantel "com jogadores da casa, dando continuidade a uma equipa e a um projeto no qual o clube tem vindo a trabalhar aos poucos", afirma Idílio Melo, presidente da Direção do Futebol Clube dos Flamengos.

Para Idílio Melo, a principal dificuldade da formação faialense para este Campeonato passa precisamente pela "falta de atletas para recrutamento".

"Está a ser difícil o recrutamento de novos atletas cá devido à falta de quantidade de atletas com condições para um Campeonato destes", admite o dirigente flamenguense.

A juntar-se à dificuldade em reunir o plantel, que segundo Idílio Melo "está longe de estar fechado", está a componente financeira, que é também uma "uma parte muito complicada num Campeonato destes".

Embora a ideia inicial do Futebol Clube dos Flamengos fosse "contar apenas com atletas da ilha do Faial", por vários motivos, o clube está "a ponderar ir buscar jogadores de fora", adiantou o presidente da Direção do Futebol Clube dos Flamengos.

Ainda sobre o plantel, e reafirmando a dificuldade em recrutar atletas dada a sua escassez no Faial, o dirigente adiantou que, e embora "ainda faltam alguns jogadores" ao clube flamenguense, o plantel seria fechado nos dias seguintes.

Com as rédeas da equipa flamenguense fica o treinador Hermínio Sousa, que acompanhou a equipa na subida de divisão.

Perspetivando o futuro, Idílio Melo espera "que este seja o ano em que o Flamengos se volta a afirmar no Campeonato de Futebol dos Açores, que faça um bom Campeonato e que consiga a manutenção".

Com olhos postos na manutenção, o presidente da Direção do Futebol Clube dos Flamengos admite que a sua equipa "vai encontrar muitas dificuldades. Temos as equipas de São Miguel que têm um mercado grande de captação. Temos as equipas da Terceira, que este ano vão ser equipas muito equilibradas. E temos o nosso vizinho, o Prainha, que é uma equipa que já está há muitos anos neste patamar. É uma equipa bem estruturada tal como o Marítimo", aponta o dirigente.

Para o Futebol Clube dos Flamengos, "é uma missão estar num patamar, num Campeonato diferente, com mais competição, com mais equipas, com mais ambição", sublinha o dirigente, esperando desta edição do Campeonato de Futebol dos Açores uma prova "muito equilibrada" uma vez que "as equipas têm vindo, de há uns anos para cá, a tentar equilibrar muito mais os seus plantéis".



SPORT CLUB ANGRENSE

Angrense regressa ao Campeonato de Futebol dos Açores com olhos postos na subida ao Prio

O Sport Club Angrense, que na última época desportiva se sujeitou à despromoção do Campeonato Prio, está de volta ao Campeonato de Futebol dos Açores com os olhos postos na subida de divisão.

Admitindo dificuldades no regresso ao Campeonato regional, entre elas a componente financeira, com a redução do volume de apoios uma vez que o clube está a participar "num escalão com menos visibilidade a nível nacional", e de formação de plantel, já que muitos dos jogadores do Angrense preferiram continuar a competir num escalão "quase semiprofissional", Miguel Borba, presidente da Direção do Sport Club Angrense, sublinha que o clube "está a trabalhar, tendo formado um plantel e uma estrutura diretiva com o objetivo de subida de escalão".

Segundo o presidente da Direção, o clube terceirense está, desde já, a tentar adaptar-se à sua "nova realidade" dado que "já não estava habituado a esta competição apesar de respeitarem tanto os clubes participantes como quem a organiza".

Quanto ao plantel que o Angrense vai apresentar nesta edição do Campeonato de Futebol dos Açores, que "felizmente já está definido", Miguel Borba lembra que o clube conta "com algumas entradas e algumas saídas naturais" tendo em conta a descida de divisão do clube.

O Angrense teve "dificuldade em manter muitos dos atletas", afirmou o presidente da Direção do Sport Club Angrense, explicando que "infelizmente, a equipa perdeu alguns jogadores mas felizmente conseguiu manter uma grande parte da espinha dorsal da equipa, não por dinheiro, mas por amor e gratidão a este clube, percebendo que o projeto do Angrense passa por tentar, já nesta época, conseguir a subida ao Campeonato Prio".

Embora o plantel do Angrense já esteja definido, Miguel Borba admite que, "infelizmente, o futebol na região passa por uma escassez de jogadores". Para o dirigente não se trata de uma questão de qualidade mas sim de existirem clubes a mais para a quantidade de jogadores que se anda a formar. "E falo pela ilha Terceira pois não conheço a realidade das outras ilhas", esclareceu.

"Para quem, como o Angrense, aposta na formação e tinha o jogador açoriano como uma das suas bandeiras torna-se difícil manter esses critérios de ter um plantel 100 por cento açoriano", lamentou Miguel Borba, adiantando que este ano, "e ao nível em que o clube está, não havia outro remédio se não ter um plantel 100 por cento açoriano".

À frente da equipa vai estar Cristiano Brás, "um treinador com experiência no Campeonato de Futebol dos Açores e que já tinha trabalhado nas camadas jovens do Angrense, nomeadamente nos juniores onde foi campeão regional e fez uma brilhante participação no campeonato nacional", considerou Miguel Borba, para quem o novo treinador "é a pessoa indicada para abraçar o projeto do Angrense, liderar a sua equipa técnica, sabendo ele das dificuldades do clube, a forma como o este se rege, a gestão criteriosa que foi adotada mas acima de tudo a ambição desportiva que também tem".

Perspetivando o desenrolar do Campeonato de Futebol dos Açores, o dirigente do Angrense, pensa que a prova "está mais equilibrada e mais competitiva em relação à última época".

Embora não conheça totalmente a realidade dos clubes das outras ilhas, e falando pelos clubes da Terceira, Miguel Borba admite que rivais, como Fontinha e o Vilanovense, "são duas equipas que se apetrecharam bem em termos de jogadores e que já têm alguma experiência a este nível".

Juntando a esta equação o Marítimo da Graciosa, que "está a fazer uma boa equipa", e as equipas de São Miguel, vamos estar perante "um Campeonato mais competitivo, com mais emoção do que aqueles que decorreram nos últimos anos", espera o presidente da Direção do Sport Club Angrense.



FUTEBOL CLUBE VALE FORMOSO

Vale Formoso regressa ao Campeonato de "elite" dos Açores

De regresso ao Campeonato de Futebol dos Açores, "a nossa elite", está o Futebol Clube Vale Formoso, que sobe a esta divisão "com um certo tipo de experiência na prova".

Tendo estado dois anos no Campeonato regional, a equipa micalense acabou por descer de divisão, revertendo essa descida na época desportiva passada.

O Vale Formoso está a reforçar-se "com alguns, mas poucos, jogadores que podem dar alguma experiência neste Campeonato que é mais competitivo e que é a nossa elite. Trata-se do Campeonato de topo nos Açores, que deve ser valorizado", afirma Sandro Ferreira, presidente da Direção do Futebol Clube Vale Formoso.

Com a subida de divisão recente, o Vale Formoso vai competir nesta edição do Campeonato de Futebol dos Açores com o objetivo de "tentar conseguir a manutenção quanto mais cedo possível melhor", explica Sandro Ferreira, mostrando-se ciente que tal será difícil já que muitos clubes já militam na divisão regional há vários anos, tendo "mais armas para fazer um Campeonato tranquilo e talvez lutarem pelo título".

Para o Futebol Clube Vale Formoso a principal dificuldade é a de "fazer um plantel ao nível de outras equipas", admite Sandro Ferreira, exemplificando com o caso do Angrense que "desceu de um Campeonato nacional e mantém quase a base de jogadores".

Já o Vale Formoso, que subiu de um Campeonato de ilha, vai encontrar "um certo desnível em termos de competição e de alguma qualidade com alguns jogadores novos que não têm muita experiência nesta competição", refere o presidente da Direção do clube micalense.

À frente do comando da equipa técnica vai estar Hélio Oliveira, um treinador jovem que veio da formação, mais propriamente do escalão de juniores, do Santa Clara, adianta Sandro Ferreira.

Ao serviço de Hélio Oliveira vai estar um plantel que já está praticamente definido e que é composto unicamente por jogadores de São Miguel.

"Não tivemos dificuldade em definir o plantel porque temos um núcleo de jogadores no Vale Formoso já há muitos anos e que têm amor ao clube", frisa o presidente da direção do Vale Formoso, acrescentando que se trata de um núcleo de jogadores que é "fiel ao clube". À volta desse núcleo há os jogadores que vamos buscar, remata o dirigente.

Em relação ao desenrolar do Campeonato de Futebol dos Açores, Sandro Ferreira espera uma prova "mais competitiva, com equipas mais equilibradas".

Para o dirigente micalense "há cerca de cinco candidatos a serem campeões pois são equipas que se estão a reforçar muito bem e que já têm muita experiência nesta divisão. Vai ser uma luta muito interessante", considerou, sublinhando que a equipa do Vale Formoso vai lutar pelo objetivo que é a manutenção.



SPORT CLUBE MARÍTIMO

Marítimo ambiciona ficar entre os três primeiros lugares

O Sport Clube Marítimo é esta época desportiva a única equipa da Graciosa a competir no Campeonato de Futebol dos Açores após a subida do Sporting Clube de Guadalupe ao Campeonato Prio.

"A equipa já se está a preparar. O plantel já está fechado e contamos com 22 jogadores", informa o diretor desportivo do Marítimo, Francisco Silva.

O clube graciosense, que também gostaria de ter visto o calendário da prova alterado, afirma que o Marítimo "está pronto para avançar" para alcançar o seu objetivo para esta época desportiva e que passa por "ficar entre os dois ou três primeiros lugares".

"O ano passado pensamos traçar os objetivos para os cinco primeiros e não correu muito bem pois os jogadores desmotivaram", admite Francisco Silva, lembrando que o Marítimo terminou o Campeonato o ano passado em quinto lugar.

Com objetivos traçados à partida, o diretor desportivo afirma que esta época o Marítimo "vai colocar um pouco mais de pressão aos jogadores", para tentar ficar entre os três primeiros lugares. "Os jogadores e a equipa técnica já sabem e foi com esse compromisso" que se juntaram ao clube, adianta o diretor desportivo da formação graciosense.

Embora com o plantel definido, o diretor desportivo do Sport Clube Marítimo considera que na ilha Graciosa a grande dificuldade de participar em provas como o Campeonato de Futebol dos Açores "é a falta de jogadores". Com o Guadalupe a militar na segunda liga esta época, tendo levado alguns atletas, e numa ilha com cerca de quatro mil habitantes "torna-se difícil arranjar jogadores", frisa Francisco Silva.

Com Pedro Borges no comando da equipa, o Marítimo conta este ano com um plantel composto "apenas por açorianos".

O ano passado o Marítimo contou com jogadores de fora da região "mas este ano optámos só por açorianos", disse Francisco Silva, adiantando que no final do mês de maio o clube já tinha o plantel praticamente definido".

Para a presente época desportiva o Sport Clube Marítimo conta "com dois jogadores de São Miguel e um da ilha Terceira. Temos o Hugo Moniz que era do Rabo de Peixe, o Nuno Amaral que era do Ideal, e o Ivanildo do Angrense", anuncia Francisco Silva, adiantando que na ideia da equipa técnica, estes reforços em conjunto com a restante equipa vão ser capazes de levar o Marítimo a cumprir as suas metas nesta época.

"A ideia de ir buscar estes jogadores fora serve para transmitir à restante equipa que os objetivos não são os cinco primeiros lugares mas sim os três primeiros para dar mais adrenalina", sublinha o diretor desportivo do Marítimo, acrescentando que tais contratações representam um grande investimento do clube.

Em relação ao decorrer do Campeonato de Futebol dos Açores, Francisco Silva espera "uma prova muito mais competitiva do que no ano passado" pois na generalidade "as equipas reforçaram-se bastante".



GRUPO DESPORTIVO FONTINHAS

Fontinhas já está “preparado para dar início ao Campeonato de Futebol dos Açores pela primeira vez”

O Clube Desportivo Fontinhas, o único estreante nesta edição do Campeonato de Futebol dos Açores, “já está preparado para enfrentar a época e dar início ao Campeonato de Futebol dos Açores pela primeira vez”, garante o presidente da Direção do clube.

Em ano de estreia, o objetivo do clube terceirense é “unicamente a manutenção”, afirma Carlos Costa, presidente da Direção do Fontinhas, acrescentando que o clube queria, logo na primeira fase, ficar entre as primeiras cinco equipas da tabela e assegurar logo a manutenção. “Conseguir isto era importante para uma equipa estreante como o Fontinhas”, aponta o dirigente.

Segundo o presidente da Direção do clube terceirense, a manutenção neste escalão “é possível atendendo à qualidade do plantel que conseguiram reunir. Fomos buscar alguns jogadores que estavam num escalão superior, a clubes como o Lusitânia e o Angrense, e perspetivamos uma possível manutenção”.

Adiantando que, neste momento, o plantel já está “praticamente todo formado”, contando com 22 jogadores, Carlos Costa admite ser sempre possível “mais uma aquisição, não se podendo dizer que o plantel está fechado”, embora já contem com “os jogadores que interessam ao clube”.

O Fontinhas “já tem plantel para inscrever e para competir”, afirma o presidente da Direção do clube terceirense, adiantando que se tratam “só jogadores da ilha Terceira”.

Expectante quanto ao desenrolar do Campeonato de Futebol dos Açores, o dirigente terceirense admite que a principal dificuldade do clube será, “acima de tudo, a inexperiência do clube nestas andanças”.

Contudo, o Clube Desportivo Fontinhas conta com “a experiência de um diretor desportivo que vem do Vilanovense, o treinador Francisco Faria, e que já teve em outras andanças no futebol, em clubes superiores”, sublinha Carlos Costa.

Admitindo que o Fontinhas “vai ter muitas dificuldades”, Carlos Costa considera que este ano “o Campeonato de Futebol dos Açores vai ser muito mais equilibrado, muito mais forte”, não só atendendo à descida do Angrense, “sempre um candidato ao título”, mas também porque “os clubes se reforçaram”.

Sendo um dos três clubes da ilha Terceira neste Campeonato regional, o presidente da Direção do Clube Desportivo Fontinhas acredita que a rivalidade entre os clubes terceirenses “será bastante forte” mas cingir-se-á às quatro linhas. “Enquanto decorrem os 90 minutos somos adversários mas não mais do que isso”, salienta.

“Vai ser um Campeonato muito competitivo”, frisa o dirigente do Fontinhas, esperando que no Campeonato de Futebol dos Açores impere o desportivismo, que o desporto venha ao de cima e que seja o salutar da competição entre clubes”.



SPORT CLUBE VILANOVENSE

Vilanovense aposta numa equipa baseada na juventude

O Sport Club Vilanovense, que terminou a edição anterior do Campeonato de Futebol dos Açores em quarto lugar do grupo que disputou a subida de divisão, está novamente a preparar a participação no Campeonato regional de futebol de seniores, apostando numa equipa baseada na juventude.

O Vilanovense está a “apostar numa equipa basicamente baseada na juventude à qual se juntam uns cinco atletas mais experientes”, explica Vitor Trindade, presidente da Direção do clube Terceirense, acrescentando que o clube “está a apostar num plano de futuro para dar continuidade a um número grande de jogadores que o clube tem na casa dos vinte e poucos anos”.

Embora o Vilanovense se tenha visto obrigado a constituir nova equipa praticamente do zero a meio da época passada, quando os objetivos eram apenas a manutenção, Vitor Alves admite que o clube superou os objetivos traçados para o ano passado, nomeadamente a manutenção, pois “ficou logo apurado nos primeiros cinco”.

Para a época que se aproxima a passos largos, o objetivo passa novamente pela manutenção. “Não temos pretensões a qualquer lugar cimeiro”, disse o dirigente terceirense, considerando que este ano as equipas estão mais reforçadas, o que vai fazer deste um campeonato “muito mais competitivo”.

Mas preparar a participação numa prova de âmbito regional acarreta sempre algumas dificuldades. Para o Vilanovense, e na opinião do presidente da Direção, as dificuldades são financeiras, “não porque os apoios não são bons mas porque o timing com que são pagos cria alguns problemas”.

A este problema junta-se o calendário da prova que Vitor Trindade queria ter visto alterado de forma a que começasse duas semanas antes e terminasse duas semanas mais cedo. “Não estamos muito de acordo com o planeamento porque começa duas semanas antes, tem muitas paragens pelo meio, nomeadamente chega a haver três semanas de intervalo”, explica o dirigente, frisando que tal será “logicamente prejudicial em termos económicos”.

O plantel, que estará ao serviço do treinador Fernando Alves, já está definido e é composto apenas “por jogadores da casa” pois “era impensável ter jogadores de fora porque isso implica que os apoios não sejam suficientes”.

Perspetivando o desenrolar da atual edição do Campeonato de Futebol dos Açores, Vitor Trindade espera “uma prova muito mais competitiva”, embora o Angrense “já se declare, à partida, candidato a vencedor”.

Focado na manutenção, o Vilanovense entra neste Campeonato regional prevendo “uma prova muito mais renhida”.

CONSELHO DE DISCIPLINA

Decidir com objetividade, celeridade e coerência” no topo da atuação do Conselho de Disciplina

“Decidir com objetividade, com celeridade e com coerência” são as principais premissas fixadas pelo Conselho de Disciplina pertencente à Associação de Futebol da Horta e que nesta época organiza o Campeonato de Futebol dos Açores.

À semelhança dos clubes que vão competir no Campeonato de Futebol dos Açores, o Conselho de Disciplina, presidido por Marco Matoso, também traçou objetivos para a época desportiva e que pretendem “superar o trabalho feito há três anos”, altura em que coube à Associação de Futebol da Horta organizar a prova.

Decidir com objetividade, “fundamentando as decisões nos factos e no direito, e com celeridade, através da implementação do programa Score da Federação Portuguesa de Futebol, são as prioridades do Conselho de Disciplina.

Segundo explica Marco Matoso, a implementação do Score vai permitir ao Conselho de Disciplina “decidir melhor e mais rápido”. Neste programa “os relatórios dos árbitros, e em princípio as fichas do jogo, vêm através de forma eletrónica numa plataforma, estando tipificadas quais são as infrações disciplinares, as expulsões”, adiantou o presidente do Conselho de Disciplina, acrescentado que o seu uso vai evitar a leitura de relatórios em papel, que por vezes demoram a chegar.

No Campeonato de Futebol dos Açores é aplicado o regulamento disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol que todos os anos conhece “aperfeiçoamentos em alguns pontos já que algumas molduras disciplinares são mais agravadas, outras diminuídas”, disse Marco Matoso.

Para esta época desportiva, o presidente do Conselho de Disciplina considera a redução no valor das multas a principal alteração prevista no regulamento.

“Quaisquer multas que sejam aplicadas aos clubes são reduzidas até 25 por cento, ou seja, o clube só paga 25 por cento do valor da multa que estiver no regulamento”, explica Marco Matoso, acrescentando que tal foi decidido “entre as Associações que organizam a prova”.

Para além disto, o Conselho de Disciplina vai ainda apostar nos processos sumários, destinados a “infrações de reduzida gravidade” e que “possam significar “penas” de suspensão de um mês ou de quatro jogos de exclusão”. De esclarecer que o processo sumário é decidido “apenas com base no relatório do árbitro, não havendo instrução de processos, testemunhas ou audiências”, rematou o presidente do Conselho de Disciplina.

É pretensão do Conselho de Disciplina “estar a um nível elevado, decidir a tempo e horas, despenalizar, caso se justifique, e colaborar para a verdade desportiva, para o fairplay”, sublinhou Marco Matoso, garantido que o Conselho de Disciplina vai adotar “uma postura rigorosa”.

“Não vamos alterar as decisões dos árbitros em campo nem alterar o resultado, invalidar o golo ou reverter o penalti. O que vamos fazer é, e se verificarmos algum erro, quer do árbitro ou nosso, corrigir para não penalizar os clubes”, frisou o presidente do Conselho de Disciplina, garantindo que aquele órgão vai estar atento a situações de agressão ou jogo violento, situações “pouco comuns” no Campeonato de Futebol dos Açores.

“Mas temos que estar atentos a estas situações porque o Campeonato de Futebol dos Açores é montra principal do futebol açoriano”, considera Marco Matoso, adiantando que “sempre que se verificar o Conselho de Disciplina vai atuar e instaurar, sempre que for necessário, processos disciplinares”.

Perspetivando o desenrolar do Campeonato de Futebol dos Açores, Marco Matoso espera “uma prova com grandes jogos, com muitos golos” onde as equipas se concentrem “no bom futebol e tenham muito sucesso desportivo”, verificando-se “poucos incidentes disciplinares, um sinal de que a competição está a funcionar e que o Conselho de Disciplina está a trabalhar”.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Campeonato de Futebol dos Açores Reaproxima as três Associações de Futebol na arbitragem

São quinze os árbitros que integram o quadro de arbitragem do Campeonato de Futebol dos Açores da presente época, edição da responsabilidade da Associação de Futebol da Horta.

Marco Silva, que preside ao Conselho de Arbitragem organizador, e em jeito de prognóstico da época 2017/2018 em termos de arbitragem, espera uma época "sem incidentes, sem erros que façam repetir jogos e sem decisões erradas que possam determinar o resultado de um jogo, evitando que a verdade desportiva seja posta em causa".

O Conselho de Arbitragem organizador vai nesta época desportiva tentar promover o trabalho conjunto daquele órgão de cada uma das três Associações de Futebol dos Açores, chamando-os a pronunciarem sobre questões mais importantes.

"Inicialmente o espírito era os três Conselhos de Arbitragem das Associações de Futebol da Horta, de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada geriam a arbitragem nos Açores. Passado algum tempo, verificou-se algum afastamento e menor sintonia no sentido de que quem organiza é responsável", explica Marco Silva, adiantando que o Conselho de Arbitragem que representa "está a tentar dar um passo atrás neste sentido".

Para esta edição do Campeonato de Futebol dos Açores, o presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol da Horta pretende "voltar a ter os três Conselhos de Arbitragem com uma parte ativa nas decisões mais importantes e relevantes", como o recurso dos árbitros. Desta forma, "o Conselho que organiza terá que tomar as decisões em função das opiniões dos congéneres", rematou Marco Silva.

Já tendo estado à frente do Conselho de Arbitragem do Campeonato de Futebol dos Açores há três anos, Marco Silva mostra-se expectante quanto à questão das deslocações dos árbitros, algo que na altura causou algum transtorno.

"Há três anos tivemos o problema de conseguir colocar árbitros em determinados locais. Esperamos que este ano não haja esse problema embora as últimas notícias sobre a SATA não sejam as melhores", afirma o presidente do Conselho de Arbitragem, acrescentando que este constrangimento se verifica "sobretudo no início da época já que ainda há muito turismo".

Indicados para o Campeonato de Futebol dos Açores estão quinze árbitros, seis de São Miguel, cinco da Terceira e quatro do Horta, que para o presidente do Conselho de Arbitragem organizador, "são, à partida, o garante de se ter boas arbitragens" dado que se tratam "dos melhores árbitros dos Conselhos de Arbitragem das três associações dos Açores".

Por forma a preparar "o melhor possível" os quinze árbitros indicados para esta prova regional será promovida uma formação de início de época, no primeiro fim de semana de setembro, da responsabilidade do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol.

Reunidas estas condições, e com a premissa de que "todos os clubes são iguais", Marco Silva espera que os árbitros "se preparem bem e se divirtam nas suas funções de arbitragem no Campeonato de Futebol dos Açores. Um árbitro a dirigir um jogo diverte-se porque toma as suas decisões e se estiverem bem sente-se satisfeito porque as tomou bem, colaborando, assim, para o espetáculo do futebol", destacou.

Lembrando o Campeonato de Futebol dos Açores é "uma prova que engrandece o futebol dos Açores", o presidente do Conselho de Arbitragem espera que a edição deste ano decorra "dentro do fairplay que é necessário".

CALENDÁRIO DE JOGOS—1ª FASE

Jornada: 1 - 17/09/2017

Jornada: 10 - 19/11/2017

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA
899.00.001	15:00	2912 . PRAINHA FC	2520 . C. D. RABO DE PEIXE	899.00.046	15:00
899.00.002	15:00	0421 . C. U. MICAELENSE	2218 . SC MARITIMO-GRACIOSA	899.00.047	15:00
899.00.003	15:00	3594 . GD FONTINHAS	0745 . G. D. SÃO ROQUE	899.00.048	15:00
899.00.004	15:00	0963 . SC ANGRENSE	0496 . FUT.C. FLAMENGOS	899.00.049	15:00
899.00.005	15:00	0549 . F. C. VALE FORMOSO	1008 . SC VILANOVENSE	899.00.050	15:00

Jornada: 2 - 24/09/2017

Jornada: 11 - 26/11/2017

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA
899.00.006	15:00	2520 . C. D. RABO DE PEIXE	2218 . SC MARITIMO-GRACIOSA	899.00.051	15:00
899.00.007	15:00	2912 . PRAINHA FC	3594 . GD FONTINHAS	899.00.052	15:00
899.00.008	15:00	0496 . FUT.C. FLAMENGOS	0421 . C. U. MICAELENSE	899.00.053	15:00
899.00.009	15:00	0745 . G. D. SÃO ROQUE	0549 . F. C. VALE FORMOSO	899.00.054	15:00
899.00.010	15:00	1008 . SC VILANOVENSE	0963 . SC ANGRENSE	899.00.055	15:00

Jornada: 3 - 30/09/2017

Jornada: 12 - 03/12/2017

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA
899.00.011	15:00	3594 . GD FONTINHAS	2520 . C. D. RABO DE PEIXE	899.00.056	15:00
899.00.012	15:00	2218 . SC MARITIMO-GRACIOSA	0496 . FUT.C. FLAMENGOS	899.00.057	15:00
899.00.013	15:00	0549 . F. C. VALE FORMOSO	2912 . PRAINHA FC	899.00.058	15:00
899.00.014	15:00	0421 . C. U. MICAELENSE	1008 . SC VILANOVENSE	899.00.059	15:00
899.00.015	15:00	0963 . SC ANGRENSE	0745 . G. D. SÃO ROQUE	899.00.060	15:00

Jornada: 4 - 08/10/2017

Jornada: 13 - 10/12/2017

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA
899.00.016	15:00	2520 . C. D. RABO DE PEIXE	0496 . FUT.C. FLAMENGOS	899.00.061	15:00
899.00.017	15:00	3594 . GD FONTINHAS	0549 . F. C. VALE FORMOSO	899.00.062	15:00
899.00.018	15:00	1008 . SC VILANOVENSE	2218 . SC MARITIMO-GRACIOSA	899.00.063	15:00
899.00.019	15:00	2912 . PRAINHA FC	0963 . SC ANGRENSE	899.00.064	15:00
899.00.020	15:00	0745 . G. D. SÃO ROQUE	0421 . C. U. MICAELENSE	899.00.065	15:00

Jornada: 5 - 15/10/2017

Jornada: 14 - 17/12/2017

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA
899.00.021	15:00	0549 . F. C. VALE FORMOSO	2520 . C. D. RABO DE PEIXE	899.00.066	15:00
899.00.022	15:00	0496 . FUT.C. FLAMENGOS	1008 . SC VILANOVENSE	899.00.067	15:00
899.00.023	15:00	0963 . SC ANGRENSE	3594 . GD FONTINHAS	899.00.068	15:00
899.00.024	15:00	2218 . SC MARITIMO-GRACIOSA	0745 . G. D. SÃO ROQUE	899.00.069	15:00
899.00.025	15:00	0421 . C. U. MICAELENSE	2912 . PRAINHA FC	899.00.070	15:00

CALENDÁRIO DE JOGOS—1ª FASE

Jornada: 6 - 22/10/2017

Jornada: 15 - 07/01/2018

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA		
899.00.026	15:00	2520	_ C. D. RABO DE PEIXE	1008	_ SC VILANOVENSE	899.00.071	15:00
899.00.027	15:00	0549	_ F. C. VALE FORMOSO	0963	_ SC ANGRENSE	899.00.072	15:00
899.00.028	15:00	0745	_ G. D. SÃO ROQUE	0496	_ FUT.C. FLAMENGOS	899.00.073	15:00
899.00.029	15:00	3594	_ GD FONTINHAS	0421	_ C. U. MICAELENSE	899.00.074	15:00
899.00.030	15:00	2912	_ PRAINHA FC	2218	_ SC MARITIMO-GRACIOSA	899.00.075	15:00

Jornada: 7 - 29/10/2017

Jornada: 16 - 14/01/2018

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA		
899.00.031	15:00	0963	_ SC ANGRENSE	2520	_ C. D. RABO DE PEIXE	899.00.076	15:00
899.00.032	15:00	1008	_ SC VILANOVENSE	0745	_ G. D. SÃO ROQUE	899.00.077	15:00
899.00.033	15:00	0421	_ C. U. MICAELENSE	0549	_ F. C. VALE FORMOSO	899.00.078	15:00
899.00.034	15:00	0496	_ FUT.C. FLAMENGOS	2912	_ PRAINHA FC	899.00.079	15:00
899.00.035	15:00	2218	_ SC MARITIMO-GRACIOSA	3594	_ GD FONTINHAS	899.00.080	15:00

Jornada: 8 - 05/11/2017

Jornada: 17 - 21/01/2018

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA		
899.00.036	15:00	2520	_ C. D. RABO DE PEIXE	0745	_ G. D. SÃO ROQUE	899.00.081	15:00
899.00.037	15:00	0963	_ SC ANGRENSE	0421	_ C. U. MICAELENSE	899.00.082	15:00
899.00.038	15:00	2912	_ PRAINHA FC	1008	_ SC VILANOVENSE	899.00.083	15:00
899.00.039	15:00	0549	_ F. C. VALE FORMOSO	2218	_ SC MARITIMO-GRACIOSA	899.00.084	15:00
899.00.040	15:00	3594	_ GD FONTINHAS	0496	_ FUT.C. FLAMENGOS	899.00.085	15:00

Jornada: 9 - 12/11/2017

Jornada: 18 - 04/02/2018

JOGO	HORA	CLUBES		JOGO	HORA		
899.00.041	15:00	0421	_ C. U. MICAELENSE	2520	_ C. D. RABO DE PEIXE	899.00.086	15:00
899.00.042	15:00	0745	_ G. D. SÃO ROQUE	2912	_ PRAINHA FC	899.00.087	15:00
899.00.043	15:00	2218	_ SC MARITIMO-GRACIOSA	0963	_ SC ANGRENSE	899.00.088	15:00
899.00.044	15:00	1008	_ SC VILANOVENSE	3594	_ GD FONTINHAS	899.00.089	15:00
899.00.045	15:00	0496	_ FUT.C. FLAMENGOS	0549	_ F. C. VALE FORMOSO	899.00.090	15:00

Contactos

Associação de Futebol da Horta

Rua Cônsul Dabney; 9900-014 HORTA

Telefones:

Secretaria:

292 208 670

292 208 672

Direção:

292 208 674

Gabinete Técnico:

292 208 676

Conselho de

Arbitragem:

292 208 675

Fax: 292 208 678

Email:

geral@afhorta.com